

Solo de Taguatinga altera planos

A construção do metrô em Taguatinga não se dará mais através de túnel. Os estudos do solo da cidade-satélite demonstraram a presença de água e areia a oito metros da superfície, obrigando a mudança do método de construção. Para evitar maiores transtornos ao tráfego, a obra será realizada em trincheiras. De qualquer modo, fica garantida a construção de um túnel rodoviário, com quatro faixas, ao lado do túnel por onde passará o metrô. Antes, estavam previstos dois túneis rodoviários, que seriam construídos simultaneamente. Com o novo sistema, primeiro será feito o túnel do metrô e em seguida o outro por onde passarão os veículos.

Na avaliação do coordenador-adjunto do Metrô, José Gaspar de Souza, a obra está evoluindo satisfatoriamente, sendo respeitados todos os prazos. As construções foram iniciadas no dia 7 de janeiro

passado e até agora várias frentes de serviço estão trabalhando. No próximo mês, será inaugurado o viaduto sobre a Estrada Parque Contorno Samambaia. Também será iniciado o viaduto sob a Estrada Parque Contorno Taguatinga. Em Samambaia, estão em fase final os trabalhos de terraplenagem. No Plano Piloto, estão sendo construídas oito estações ao mesmo tempo.

Treinamento — Os operários também estão erguendo o complexo de manutenção do metrô, que está sendo instalado em Águas Claras, e as equipes têm se revezado durante 24 horas. No próximo mês, começa a construção da estação da Rodoviária do Plano Piloto. O sistema a ser utilizado é o mesmo das sete estações ao longo do Eixinho Oeste, através de escavação. A obra vai ter lugar entre a Rodoviária e a Torre de Televisão. Também está sendo

construída a estação do Setor Comercial Sul, ao lado da Galeria dos Estados, no Plano Piloto.

A previsão da Coordenação é que o primeiro trem do metrô esteja circulando, na fase de testes, em agosto de 1993. No início do próximo ano — a previsão para a inauguração oficial é o dia 21 de abril de 1994 —, serão iniciadas as viagens de testes com a população. As viagens gratuitas servirão para os últimos ajustes do sistema e serão realizadas entre Samambaia e Guará. Ao todo, o metrô terá 40 quilômetros de extensão e o primeiro trecho a ser concluído ficará entre Samambaia e Águas Claras, onde será construída uma cidade para a classe média. O canteiro central da obra do metrô está instalado em frente ao Jardim Zoológico. No local, são feitos dormentes para afixar os trilhos e as paredes pré-moldadas das estações.